



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - PORTO VELHO

EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO: Ciências Sociais
DISCIPLINA: Tópico Especial em Sociologia III: Movimento Sindical
CARGA HORÁRIA: 80
CRÉDITOS: 4
EMENTA: As origens do sindicato: seu caráter de organização de massa no início do capitalismo. Formas de ação e organização sindical, as tipologias sindicais. Teoria e prática das relações entre sindicatos. O sindicato moderno e o desafio contemporâneo frente às reestruturações produtivas.
OBJETIVOS: Os sindicatos atravessam um momento difícil em todo o mundo, sobretudo se consideramos as diversas associações de trabalhadores em diversos países. O que até bem pouco tempo era expressão de uma vida societária com enorme vitalidade se encontra hoje restrito a desempenhar funções subalternas. No Brasil, depois do ressurgimento do sindicalismo nos anos 80 e a sua contribuição para a redemocratização do país, essas entidades vêm perdendo espaço enquanto atores sociais uma vez que as reestruturações produtivas estão em rápido processo de expansão. Diante disso, pode-se indagar: essas associações estariam em processo de extinção ou estariam num novo momento de redefinição de sua atuação enquanto atores sociais coletivos? Frente a esse debate contemporâneo é que se propõe discutir o atual movimento sindical brasileiro e sua trajetória no contexto da presente disciplina.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Glauco, "Trabalho: Dois Modelos de Flexibilização", in Luanova, nº 37, São Paulo, Cedec, 1996. MORAES FILHO, Evaristo de O Problema do Sindicato Único no Brasil, SP, Alfa –Ômega. RAMALHO, J. R., "Controle, Conflito e Consentimento na Teoria do Processo do Trabalho - um Balanço do Debate", BIB, nº 32. M. Hermínia T. De Almeida, "O Sindicalismo brasileiro entre a conservação e a mudança", in: Sociedade e Política no Brasil Pós-64, Brasiliense, 1983. Rodrigues, Leôncio Martins. Sindicalismo e Sociedade. SP. Difusão Européia do Livro. 1968. Gorz, André. Adeus ao proletariado.RJ. Forense –Universitária. 1987. Castel, Robert. As metamorfoses da questão social. Petrópolis. Editora Vozes. 1998. Castoriadis, Cornelius. A Experiência do movimento operário.SP. Brasiliense. 1985.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRAVERMAN, Harry, Trabalho e Capital Monopolista, RJ, Zahar, 1977 (Cap.1) Rodrigues, José Albertino. Sindicato e Desenvolvimento no Brasil. Coleção ensaio e memória nº 22. 2º edição.SP. Edições Símbolo. 1979.

Engels. A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra. SP. Global editora.1986.

Simão, Azis. Sindicato e Estado. SP. Editora da Universidade de São Paulo. 1966

Barby de Bittencourt Martins
Nome do Coordenador do Curso



Documento assinado eletronicamente por **BARBY DE BITTENCOURT MARTINS, Chefe de Departamento**, em 08/09/2022, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1040220** e o código CRC **F73E9B7A**.

Referência: Processo nº 23118.008083/2022-87

SEI nº 1040220